

Projeto *Água Fonte de Vida*

Mensagem da Ir. Alessandra Smerilli F.M.A.

Secretário do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral

[Cidade do Vaticano, 21 de março de 2024]

É com grande prazer que saúdo calorosamente todas as pessoas que conceberam e tornaram possível o *Projeto Água Fonte de Vida* e que aceitaram sensibilizar, formar e receber formação.

O empenho de cada um de vocês recorda as reflexões apresentadas pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral nas Orientações *Aqua fons vitae* publicadas «para oferecer às Igrejas locais algumas propostas de ação relacionadas com a questão da água, do desenvolvimento e do futuro da vida humana na Terra»¹ e que salientam que «as universidades católicas podem desempenhar um papel fundamental (ensino, formação, pesquisa) no âmbito dos desafios ligados à água. Elas deveriam envolver-se neste combate através das suas faculdades e departamentos, incluindo os de teologia, filosofia e Doutrina Social da Igreja, ciências sociais e humanas, economia, arquitetura, comunicações, gestão, agricultura e estudos ambientais, desenvolvimento equitativo e sustentável, ciências naturais, medicina, direito e análise interdisciplinar dos problemas, bem como no desenvolvimento de soluções que visem salvaguardar a dignidade humana e o cuidado da nossa casa comum. Poderiam ser criados e reforçados cursos de mestrado e programas especiais nestes domínios, podendo igualmente participar nestas iniciativas startups e associações de estudantes. A formação contínua e a assistência pastoral aos líderes políticos, diplomatas, funcionários, empresários e

¹ Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, *Aqua fons vitae. Orientamenti sull'acqua: simbolo del grido dei poveri e del grido della Terra*, [Orientações sobre a água: símbolo do grito dos pobres e do grito da Terra], Cidade do Vaticano, setembro de 2020, § 9.

investidores – nomeadamente no campo do microcrédito e dos investimentos coerentes com a fé – representam uma área prioritária»².

Obrigado do fundo do coração pela dedicação de vocês. Possa o esforço de vocês continuar e produzir muitos frutos positivos, testemunhando a esperança, a responsabilidade, a coerência e a solidariedade. Que as várias carreiras académicas, instituições diocesanas, paróquias e comunidades locais possam beneficiar deste trabalho.

Recentemente, o Papa Francisco pediu às Universidades católicas para «ajudarem a Igreja a dialogar sem medo sobre os grandes temas contemporâneos. Ajudem-nos a traduzir culturalmente, numa linguagem acessível às novas gerações e aos novos tempos, a riqueza da inspiração cristã (...). Ajudem-nos a construir alianças intergeracionais e interculturais que promovam o cuidado da casa comum, numa visão de ecologia integral»³. Há ainda muito a fazer.

Todos sabemos que a água é insubstituível e indispensável para o desenvolvimento humano integral de cada um e riquíssima em termos simbólicos. A encíclica *Laudato si'* dedica-lhe um amplo espaço. Por outro lado, é uma das chaves de leitura para os desafios de uma determinada região. Afinal, já os antigos profetas de Israel pronunciaram palavras eloquentes sobre o fato de que tudo está interligado e que o pecado da humanidade tem repercussões até mesmo sobre a água: «juram falso, mentem, assassinam, roubam, cometem adultério, usam de violência e derramam sangue sobre sangue. Por isso a terra está de luto e todos os seus habitantes perecem; os animais selvagens, (...) e até os peixes do mar perecem»⁴. A leitura dos desafios de uma qualquer zona tem a sua inspiração na ecologia integral⁵ que, subsequentemente, permite identificar intervenientes, formar coligações e procurar soluções partilhadas, justas e eficazes. Contribui-se assim para dar vida àquilo a que a recente exortação *Laudate Deum*

² *Aqua fons vitae*, § 106.

³ Francisco, *Discurso alla Delegazione della Federazione Internazionale delle Università Cattoliche in occasione del centenario della Federazione [Discurso à Delegação da Federação Internacional das Universidades Católicas por ocasião do centenário da Federação]*, 19 de janeiro de 2024.

⁴ *Oseias* 4: 2-3.

⁵ A encíclica *Laudato si'* dedica o quarto capítulo à ecologia integral. O início da encíclica recorda as quatro dimensões: uma relação justa com Deus, consigo mesmo, com os outros e com a natureza. Uma ideia recorrente da encíclica é que “tudo está interligado”.

chama um multilateralismo a partir de baixo, «onde pessoas comprometidas dos mais diversos países se ajudam e se sustentam mutuamente»⁶.

Que o empenho de vocês seja também um testemunho evangélico: tenham em mente a exortação *Querida Amazônia*, a qual, após os parágrafos poéticos intitulados “esse sonho feito de água”, afirma que não podemos contentar-nos com uma mensagem social. Se como cristãos nos batemos pela justiça e pela dignidade humana, não podemos ocultar que o fazemos porque reconhecemos Cristo nos pobres, nos abandonados e nas pessoas cujo ambiente natural se encontra gravemente degradado, e porque descobrimos a imensa dignidade a eles concedida por Deus Pai que os ama infinitamente ⁷. Jesus instruiu-nos nesta matéria: «Quem der de beber a um destes pequeninos, ainda que seja somente um copo de água fresca por ser meu discípulo, em verdade vos digo: Não perderá a sua recompensa»⁸.

Dirijo a vocês esta mensagem a poucos dias do Dia Mundial da Água. Este ano, as Nações Unidas decidiram comemorar esta campanha com o tema “Água para a Paz”⁹. É oportuno: o fato de mais de dois bilhões de pessoas – por diversos motivos – não terem um acesso a água potável permanente, constante, seguro e em quantidade adequada constitui uma enorme vergonha para a humanidade do século XXI. E para agravar ainda mais a situação, em muitos países, «Estados e grupos armados não governamentais destruíram e ocuparam instalações e equipamentos hídricos. Os sistemas de abastecimento hídrico não funcionam: as canalizações de abastecimento são deliberadamente sabotadas ou os recursos hídricos são poluídos para intimidar os civis. Grupos armados não governamentais ocupam diques e barragens e utilizam-nos para inundar ou matar à fome as populações rio abaixo, a fim de as derrotar»¹⁰.

É necessário educar e explicar incessantemente que a água une e exorta à criação de pontes, que a água apenas pode ser um recurso partilhado e de destino universal, que a água representa um valor precioso para a paz¹¹ e não deve ser «motivo de guerra»¹², nem utilizada como arma. Um trabalho educativo exige obviamente tempo, mas sabemos

⁶ Francisco, exortação *Laudate Deum*, § 38.

⁷ Cf. Francisco, exortação *Querida Amazônia*, § 63.

⁸ *Mateus* 10:42. Ver também *Marcos* 12:31.

⁹ Cf. UN Water, ‘*Water for Peace*’ - *World Water Day 2024 campaign launches*, 10 de janeiro de 2024 ([link](#))

¹⁰ Grupo de Peritos de Alto Nível sobre a Água e a Paz, Relatório *A Matter of Survival*, Genebra 2017, p. 21 (tradução da citação efetuada pelo Dicastério).

¹¹ Cf. *Aqua fons vitae*, § 26, 27; Pontifício Conselho “Justiça e Paz”, *Compêndio da Doutrina Social da Igreja*, Cidade do Vaticano 2004, § 171-175, 451-465.

¹² Francisco, *Apelo após o Angelus*, 22 de março de 2023.

que o tempo é superior ao espaço¹³ e que devemos empenharmo-nos seriamente a fim de iniciar longos processos de regeneração apoiados por esforços nas áreas da educação, espiritualidade e cultura¹⁴; não para nos conformarmos, nem para camuflar os sintomas de insustentabilidade e injustiça.

Rezo para que o Criador Onipotente vos ilumine e acompanhe.

Sr Alessandra Smerilli

Irmã Alessandra Smerilli F.M.A.

Secretária

¹³ Cf. Francisco, exortação *Evangelii gaudium*, § 222-224.

¹⁴ Cf. Francisco, encíclica *Laudato si'*, § 202.